

EDUCAÇÃO CIÊNCIA E SAÚDE
<http://dx.doi.org/10.20438/ecs.v12i1.647>

PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE LUTO: REVISÃO INTEGRATIVA

José Mateus Ismael Lima¹, Arícia Vitória Soares Monteiro¹, Ana Beatriz Silva Costa¹, Janiele de Azevedo Silva¹, Nadly Melo de Lima¹, Jayara Mikarla de Lira²

¹ Curso de Bacharelado em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, PB, Brasil.

² Mestre em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Santa Cruz, RN, Brasil.

Email para correspondência: jose.ismaell@estudante.ufcg.edu.br

Resumo

Objetiva-se identificar publicações científicas para compreender o impacto da atuação dos profissionais de enfermagem diante do processo de luto dentro do campo de atuação. Consiste em uma Revisão integrativa da literatura, utilizando-se os seguintes descritores: Impacto, Enfermagem e Luto, buscando produções científicas nas bases de dados: PubMed, Scopus, LILACS e BVS, com recorte temporal entre 2013 e 2024. Tornou-se perceptível o papel fundamental da enfermagem no processo de luto, oferecendo cuidado acolhedor e sensível às famílias enlutadas, fortalecendo os vínculos afetivos e promovendo o bem-estar em momentos delicados. Os enfermeiros relatam desafios relacionados à morte dos pacientes, resultando em exaustão emocional. Estratégias para enfrentar e lidar com a morte varia entre os profissionais, incluindo a busca por apoio. Destaca-se a relevância do suporte da equipe de enfermagem no processo de luto por meio do apoio e vínculos afetivos. Contudo, evidencia-se a falta de preparo para lidar com essa questão, sendo crucial investir em pesquisa para melhorar a formação profissional.

Palavras-chave: avaliação do impacto na saúde, enfermagem, luto.

Abstract

The objective is to identify scientific publications to understand the impact of nursing professionals' actions on the grieving process in the field of activity. It consists of an integrative review of the literature, using the following descriptions: Impact, Nursing and Mourning, searching for scientific productions in the databases: PubMed, Scopus, LILACS and VHL, with time frames between 2013 and 2024. It became necessary to fundamental role of nursing in the grieving process, offering welcoming care to sensitive bereaved families, strengthening emotional bonds and promoting well-being in delicate moments. Nurses report

challenges related to patient deaths, resulting in emotional exhaustion. Strategies for facing and dealing with death varied among professionals, including seeking support. The importance of support from the nursing team in the grieving process through support and emotional bonds is highlighted. However, there is a lack of preparation to deal with this issue, making it crucial to invest in research to improve professional training.

Keywords: health impact assessment, nursing, grief.

1 Introdução

O luto refere-se a um estado em que a emoção se torna regente em decorrência da perda de alguém, seja familiar ou amigo, caracterizando-se por um momento de dor e sofrimento (Evangelista *et al.*, 2021). Nessa perspectiva, luto não expressa apenas a atitude de um indivíduo perante a morte, mas sim a maneira como o sujeito lida com essa perda, sendo definido por um processo pelo qual busca lidar com o vazio que o afeta diante a perda (Câmara; Herzog, 2018).

O processo de luto abarca ampla variedade de sentimentos e reações intensas, podendo ter repercussões físicas e mentais nos que o vivenciam. Esse processo de perda tem início na fase de isolamento, onde o indivíduo se recolhe como um mecanismo de defesa, seguida da fase da raiva, marcada pela revolta, e da barganha, representada pela tentativa de renegociar ou adiar a situação. Compreendendo que não há retorno possível, atravessa-se o período de depressão, no qual os impactos da perda são profundamente sentidos. Por fim, a aceitação emerge como estágio final, com menos frustração e dor (Valliani; Mughal, 2022).

Conforme Art. 48 da Resolução Cofen N° 564/2017, os profissionais de enfermagem têm a responsabilidade de oferecer assistência que promova qualidade de vida para indivíduos e famílias em todas as fases do ciclo vital, incluindo nascimento, vida, morte e luto (COFEN, 2017). Os profissionais de enfermagem lidam com situações de morte em sua prática clínica, desempenhando papel crucial ao proporcionar cuidados e demonstrar atitudes compassivas no processo de luto. Isso está em consonância com as obrigações sociais da profissão, que visam ao bem-estar integral dos pacientes e familiares durante momentos delicados da vida (Cardoso *et al.*, 2021).

Ainda assim, a temática da morte e do processo de luto no contexto da formação em enfermagem tem sido tratada de maneira superficial e

fragmentada, dificultando a prestação de cuidados e a interação eficaz com pessoas que estão passando por esse processo. Essa abordagem fragmentada limita o entendimento integral do luto, impactando negativamente a qualidade do suporte oferecido pelos profissionais nesses momentos sensíveis (Nunes; Santos, 2017).

Justifica-se esta pesquisa devido à temática ainda representar uma questão complexa dentro do campo de atuação da enfermagem. Dessa forma, esse estudo permitirá uma análise abrangente das evidências disponíveis, contribuindo para o entendimento das estratégias e desafios enfrentados pelos enfermeiros ao lidar com o luto em seu ambiente de trabalho.

Assim, considerando a complexidade da temática e a natureza subjetiva envolvida no trabalho de enfermagem no contexto do luto, objetiva-se identificar publicações científicas para compreender o impacto da atuação dos profissionais de enfermagem diante do processo de luto dentro do campo de atuação.

2 Metodologia

Trata-se de um estudo que utilizou como método a revisão integrativa da literatura. Essa metodologia permite a realização efetiva da busca, análise e seleção de produções de cunho científico, o que possibilita a execução de um resumo do conhecimento sobre certo assunto, além de expor a necessidade de que aconteçam novos estudos (Soares *et al.*, 2014).

Para a construção da pesquisa desenvolvida neste estudo, seguiram-se as seguintes etapas: seleção do questionamento central do estudo; definição dos critérios adotados para a inclusão e exclusão de estudos, visando selecionar a amostra analisada; avaliação inicial dos dados; síntese do conteúdo central dos estudos selecionados em formato de tabela; análise problematizadora dos achados científicos e estabelecimento de correlações entre os estudos; e discussão clara e objetiva do conteúdo (Peters *et al.*, 2022).

Para o direcionamento do estudo, foi construída a seguinte pergunta norteadora: Qual a compreensão do processo de luto e a atuação dos profissionais de enfermagem frente a essa questão?

Nesse sentido, a busca ocorreu em maio de 2024, utilizando-se as bases de dados: PubMed, Scopus, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe

em Ciências da Saúde) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), limitando-se os artigos para o recorte temporal dos últimos 11 anos (2013-2024).

Utilizou-se os seguintes descritores, obtidos no MeSH (*Medical Subject Headings*) e DeCs (Descritores em Ciências da Saúde): Avaliação do impacto na saúde; Enfermagem; Luto (*Health Impact Assessment; Nursing; Grief*).

Além disso, utilizou-se o operador booleano "AND" para realizar o pareamento, para fazer o cruzamento dos termos: "Avaliação do impacto na saúde" AND "Enfermagem"; "Avaliação do impacto na saúde" AND "Luto"; "Enfermagem" AND "luto" e os três termos simultaneamente. De modo geral, a partir desses cruzamentos, obtiveram-se os quantitativos destacados na Tabela 1.

Tabela 1: Número de artigos obtidos nas bases de dados no período de maio de 2024.

Base de dados	Artigos Encontrados	Artigos Excluídos	Artigos Selecionados	Artigos Analisados
BVS	400	338	62	02
LILACS	89	64	25	00
PubMed	40	36	04	01
SciELO	98	63	35	03
Scopus	120	75	45	01
Total	747	576	171	07

Fonte: Autores (2024).

Para refinar a amostra dos artigos analisados, foram incluídos artigos em vernáculo português, inglês e espanhol, com recorte temporal entre 2013 e 2024, que estivessem de acordo com a finalidade e pergunta da pesquisa. Foram excluídos artigos que não abordassem a temática, bem como editoriais, cartas ao editor, revisões de literatura, trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações e produções repetidas.

Inicialmente, obteve-se um quantitativo de 747 artigos, de modo que, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se um quantitativo de 174 artigos. Nesse contexto, após a análise minuciosa dos seus

resumos e métodos, selecionou-se 7 artigos para compor a amostra adotada na pesquisa, conforme fluxograma apresentado na Figura 1.

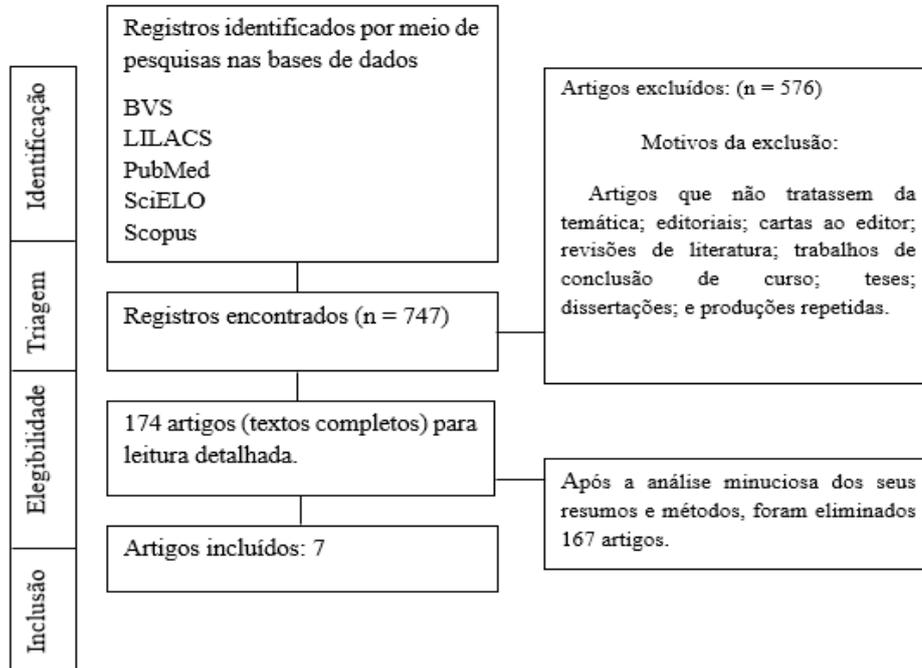


Figura 1: Processo de seleção, elegibilidade e inclusão dos artigos na revisão integrativa. Cuité, Paraíba, Brasil, 2024.

Fonte: Autores (2024).

Por fim, destaca-se que, para avaliação do nível de eficácia atribuído aos artigos, baseou-se na seguinte classificação de 7 níveis, respectivamente: I- evidências resultantes de revisões sistemáticas ou meta-análise de ensaios clínicos; II- evidências provenientes de, no mínimo, um ensaio clínico randomizado bem delineado; III- ensaios clínicos sem randomização; IV- estudos de coorte e caso-controle com um bom delineamento; V- revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; VI- evidências originárias de um único estudo descritivo e qualitativo; VII- evidências com fundamento em opinião de autoridades ou comitês de especialistas (Melnyk *et al.*, 2010).

3 Resultados e Discussão

Dos 7 artigos selecionados para a análise, 4 foram publicados em periódicos relacionados à área da enfermagem, de modo que os demais foram obtidos de periódicos com publicações interdisciplinares, sendo o foco das produções escolhidas relacionadas à enfermagem.

Baseando-se na análise dos artigos selecionados, pontua-se que dois artigos foram publicados na Revista da Escola de Enfermagem da USP, nas revistas seguintes, foram encontrados um artigo sob análise: Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental, Cogitare Enfermagem, Revista de Enfermagem Referência, Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste (RENE) e Revista Científica da Faculdade de Enfermagem e Reabilitação (Aquichan).

No que se refere ao recorte temporal das produções acadêmicas sob análise, abrangeu-se o período de 2013 a 2023, incluindo produções nos seguintes vernáculos: português (5), inglês (1) e espanhol (1). Além disso, ao se analisar o público que constituiu a população de estudo, destacou-se os profissionais de enfermagem, pacientes oncológicos e terminais, sobretudo crianças e adolescentes, e seus cuidadores.

Identificam-se dois artigos publicados pelo mesmo autor principal em periódicos (Revista da Escola de Enfermagem da USP e Aquichan) e anos diferentes (2013 e 2017), no qual as pesquisas foram desenvolvidas com crianças com câncer e na terapia intensiva oncológica pediátrica, respectivamente (Vega *et al.*, 2013; Vega *et al.*, 2017).

Por fim, ao se considerar a descrição da abordagem metodológica contida nos artigos analisados, destaca-se que a maior parte das produções utilizaram a abordagem de estudo exploratória (4), seguida do estudo transversal (1), estudo qualitativo-interpretativo (1) e estudo fenomenológico (1), evidenciando que todos os artigos analisados adotaram a abordagem qualitativa.

Nesse sentido, o Quadro 1 aborda a síntese dos dados contidos nas produções acadêmicas incluídas sob análise na revisão integrativa sobre as concepções do processo de luto e a atuação da enfermagem.

Quadro 1: Produção científica acerca das concepções do processo de luto e a atuação da enfermagem. Cuité, Paraíba, Brasil, 2024.

Título	Autor/ Ano/ Base de dados/ Periódico	Objetivo	Tipo de estudo/ nível de evidência	Síntese dos resultados
Sobrevivendo ao processo de morte e morrer de crianças e adolescentes: vivências de profissionais de enfermagem	GÓES <i>et al.</i> , 2023 BVS Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental	Compreender como os profissionais de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica vivenciam o processo de luto decorrente da morte de crianças/adolescentes	Exploratório, qualitativo VI	Evidencia que o processo de luto para o profissional de enfermagem perpassa pela busca de estratégias de enfrentamento da perda, incluindo o suporte da religiosidade e a mudança de conduta frente ao cuidado. No entanto, enfrentam desafios emocionais significativos ao lidar com a perda, sobretudo de crianças.
Luto parental: vivências da equipe de enfermagem em terapia intensiva neonatal	PIRES <i>et al.</i> , 2023 SciELO Cogitare Enfermagem	Conhecer a vivência da equipe de enfermagem ao atuar em situação de luto parental na Terapia Intensiva Neonatal.	Exploratório, descritivo, qualitativo VI	A vivência do luto pela equipe de enfermagem envolve sentimentos de tristeza, impotência e grande sofrimento. Há a adoção de estratégias para enfrentar o luto, pautadas em conhecimentos que advém das próprias experiências de perda na vida pessoal e profissional, da força e religiosidade, não havendo uma aprendizagem direcionada ao tema, na formação acadêmica.
Supporting in grief and burnout of the nursing team from pediatric units in	VEGA <i>et al.</i> , 2017 SciELO Revista da Escola de Enfermagem da USP	Determinar os níveis de Burnout e a percepção de apoio em situações de luto em equipes de enfermagem	Transversal descritivo VI	Constatou-se uma elevada prevalência e risco de Burnout entre os profissionais da oncologia, que se encontram sobre

Chilean hospitals		oncológica e cuidados intensivos pediátricos em hospitais públicos do Chile.		alto nível de exaustão emocional e descrença na realização pessoal. Verificou-se uma notável percepção acerca da capacidade de fornecer apoio no processo de luto, em mais da metade dos profissionais.
Fatores que influenciam a vivência da fase terminal e de luto: perspectiva do cuidador principal	PAZES; NUNES; BARBOSA, 2014 SCOPUS Revista de Enfermagem Referência	Conhecer a influência da conduta do enfermeiro, atribuída pelo cuidador principal, sobre a vivência do processo de doença em fase terminal e de luto da morte da pessoa próxima.	Exploratório, descritivo, qualitativo VI	Destacou-se que é importante para o cuidador garantir que o seu ente querido passe o último período da sua vida próximo da sua família, no seu lar. Além disso, verificou-se uma dificuldade em garantir a assistência adequada ao paciente em fase terminal, exigindo, assim, por parte dos profissionais de saúde, especialmente o enfermeiro, o conhecimento, a comunicação e a relação quanto a sua conduta frente ao processo de luto.
Da hospitalização ao luto: significados atribuídos por pais aos relacionamentos com profissionais em oncologia pediátrica	SANTOS <i>et al.</i> , 2019 PubMed Revista de Enfermagem da USP	Compreender os significados atribuídos por pais enlutados aos relacionamentos com profissionais da saúde durante a hospitalização do filho em final de vida.	Qualitativo-interpretativo VI	Observou-se que os pais vivenciam uma experiência que se forma através da interação com os profissionais, o filho e o luto, resultando em uma complexa relação de significados. Verificou-se que os pais atribuem ao relacionamento com os profissionais à lembrança da assistência humanizada com seu filho, evocando sentimentos positivos e

				deixando um legado significativo.
Processo de conforto dos enfermeiros face à morte inesperada de crianças e adolescentes	LIMA; PINTO; GONÇALVES 2018 BVS Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste (RENE)	Compreender as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos enfermeiros para lidar com a morte inesperada em pediatria	Exploratório, qualitativo VI	Os profissionais passam por uma fase de sofrimento resultante da morte inesperada de pacientes, sendo notável a busca por estratégias de melhor gestão das emoções para tal confronto e, também, na busca, através de processos racionais, de maneiras para compreender e aceitar a morte inesperada.
Develando el significado del Proceso de duelo em enfermeiros pediátricos que se enfrentan a la muerte de veja paciente a causa del cáncer	VEGA <i>et al.</i> , 2013 SciELO Revista Científica da Faculdade de Enfermagem e Reabilitação (Aquichan)	Revelar o significado do luto entre enfermeiros diante da morte de crianças com câncer.	Estudo fenomenológico qualitativo VI	Constatou-se que a experiência pessoal dos enfermeiros sobre a forma de lidar com a morte influencia o cuidado profissional oferecido aos pacientes. No que tange à área de trabalho em oncologia, essa experiência permite o desenvolvimento de um cuidado e enfrentamento mais específico e apropriado.

Fonte: Autores (2024)

O luto é um processo psicológico que emerge quando o indivíduo enfrenta uma perda significativa, constituindo-se como uma forma de lidar com temas delicados como a morte, a finitude e o trauma. Esse processo é considerado uma jornada individual, sendo marcada por períodos de tristeza, saudade, busca pelo que se foi, desordem emocional e eventual recuperação. Desse modo, o luto é uma experiência singular, podendo variar em relação à intensidade, duração e maneira como é vivenciado (Santos *et al.*, 2019).

Nesse contexto, em relação ao processo de perda, a enfermagem desempenha papel crucial ao lidar com o luto, proporcionando apoio às famílias enlutadas, sendo essencial oferecer um cuidado acolhedor e humanizado a

essas famílias, não minimizando a dor e o luto, mas proporcionando suporte. Diante disso, é necessária a presença de uma equipe eficiente e sensível, dotada de habilidades para assegurar um cuidado eficaz, o qual visa não apenas reduzir o sofrimento, mas também fortalecer os vínculos afetivos, tornando-se essencial na promoção do bem-estar em momentos delicados como o processo de perda (Pires *et al.*, 2023).

Ademais, a enfermagem pode atuar participando dos rituais fúnebres, que cuidam do ente querido e conforta os familiares, sendo um momento crucial para os próprios enfermeiros, permitindo-lhes lidar com a perda e diminuir o impacto emocional. A disponibilidade e presença ativa durante esse momento são elementos essenciais para auxiliar as famílias no processo de luto. Assim, a participação da enfermagem é capaz de gerar mudanças significativas no enfrentamento das perdas (Lima; Pinto; Gonçalves, 2018).

No âmbito hospitalar, destaca-se a figura do enfermeiro que mantém uma presença constante junto ao paciente, convivendo de forma direta e regular com a dualidade entre vida e morte. Diante disso, por meio do estabelecimento de vínculo com os pacientes e familiares, os profissionais têm a oportunidade de ofertar suporte social e apoio às famílias enlutadas, desempenhando um papel essencial como fatores de proteção, ao contribuir para minimizar as dificuldades inerentes à perda e possíveis complicações do processo de luto (Santos *et al.*, 2019; Pazes; Nunes; Barbosa, 2014).

No entanto, é importante destacar que um considerável contingente de profissionais ainda não enfrenta a morte como um processo natural, o qual deve ser tratado com sensibilidade e mostram-se despreparados para promover apoio e assistência nos momentos que antecedem a sua morte. À vista disso, a abordagem da morte no âmbito da saúde apresenta defasagens no que tange a capacitação dos profissionais, que carecem de saberes relacionado aos processos emocionais e as habilidades de comunicação para lidarem com os pacientes e seus familiares (Pazes; Nunes; Barbosa, 2014).

Pesquisadores discordam com o exposto, quando afirma que os profissionais de enfermagem, apesar de estarem habituados ao processo da morte e lidarem cotidianamente, ainda relatam impasses, sobretudo no que tange à morte de crianças e adolescentes, em que relatam que a morte de neonatos, crianças e adolescentes se configura como algo traumático, uma vez

que interrompe o curso do desenvolvimento humano. Assim, o processo de morte é marcado por sentimentos de tristeza, frustração e sensação de impotência pela enfermagem, acarretando exaustão emocional que pode se manifestar em sintomas físicos e mentais (Pires *et al.*, 2023; Vega *et al.*, 2017).

Dessa forma, as emoções vivenciadas pelos profissionais durante o processo de luto impactam seu bem-estar emocional, afetam seu desempenho no trabalho e levam ao aumento do estresse e maior probabilidade de desenvolver a síndrome de *Burnout*. Diante disso, os profissionais buscam estratégias para enfrentar o processo de lidar com a morte, de modo que alguns encontram conforto na crença de que a morte é permissão divina e outros optam por negar a realidade da morte, distanciando-se do ocorrido. Além disso, alguns buscam apoio em uma rede de suporte formada por membros da equipe e familiares, encontrando consolo por meio da conexão com pessoas que compartilham o mesmo sentimento (Góes *et al.*, 2023).

Em relação à espiritualidade e à religiosidade, profissionais de enfermagem encontram um meio de enfrentar o processo de luto de forma mais significativa. Isso ocorre devido à capacidade da espiritualidade de atribuir um sentido à perda, fornecendo respostas e nutrindo esperanças de haver um propósito por trás das adversidades, de modo que a morte passa a ser compreendida como permissão divina. Além disso, apresentam uma tendência de negar a realidade da morte como uma maneira de evitar sofrimento, tentando separar questões pessoais das profissionais e também evitando estarem presentes no momento do falecimento (Pires *et al.*, 2023).

Por fim, é notório que comumente os profissionais, ao enfrentarem o processo do luto, buscam suporte emocional com os colegas de profissão, outros profissionais e membros da família, para discutir experiências ou encontrar empatia diante dos desafios enfrentados, visando superar a situação de forma mais eficaz. Ademais, os profissionais buscam facilitar o processo de luto e proporcionar conforto aos familiares, para sentirem-se úteis ao oferecerem um cuidado humanizado (Lima; Pinto; Gonçalves, 2018).

3.1 Limitações do Estudo

As limitações ocorrem devido à escassez de literatura específica voltada à atuação do profissional de enfermagem diante do processo de luto em adultos

e idosos. Nota-se uma lacuna considerável nesse campo, com materiais disponíveis em comparação voltados para a abordagem do luto em crianças e adolescentes, de modo que essa falta estudos pode comprometer a compreensão abrangente das práticas e desafios enfrentados pelos enfermeiros em contextos de luto nesses grupos etários. Portanto, destaca-se a necessidade de pesquisas mais abrangentes acerca do papel da enfermagem no acompanhamento do luto em todas as faixas etárias.

3.2 Contribuições para a Área

Evidenciar a importância da atuação do profissional de enfermagem no manejo do processo de luto, para alavancar o desenvolvimento de novas pesquisas, promovendo uma maior compreensão das demandas e práticas no acompanhamento do luto em diferentes faixas etárias. Dessa forma, as contribuições não se limitam apenas ao conhecimento teórico, mas também impactam positivamente a prática e a formação profissional na área da saúde.

4 Conclusão

Diante da complexidade envolvida no processo do luto e da sua relevância no contexto da saúde, mostrou-se imprescindível destacar o papel exercido pela equipe de enfermagem nesse processo. Assim, a partir da revisão das produções científicas acerca dessa temática, foi possível compreender o papel dos enfermeiros como fonte de apoio acolhedor e humanizado às famílias enlutadas, podendo minimizar tanto o sofrimento imediato, como também fortalecer os laços afetivos.

Contudo, tornou-se perceptível as deficiências existentes na formação dos profissionais de saúde para lidar com a morte e o luto, principalmente no que tange à escassez de literatura específica voltada para o processo de luto frente à morte de adultos e idosos. Desse modo, destaca-se a necessidade de se realizar pesquisas que versem acerca do acompanhamento do luto em todas as faixas etárias, visando não só aprimorar o conhecimento teórico, mas também melhorar a prática e a formação dos profissionais de saúde frente ao processo de luto.

5 Referências

CÂMARA, L.; HERZOG, R. A realidade da perda: considerações sobre o luto e o exame de realidade. **Psicol Clín**, v.30, n.3, p.561-578, 2018.

CARDOSO, M.F.P.T. *et al.* Atitudes dos enfermeiros frente à morte no contexto hospitalar: diferenciação por unidades de cuidados. **Escola Anna Nery**, v.25, n.1, p.1-18, 2021.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Resolução COFEN 564/2017** – Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

EVANGELISTA, B.P. *et al.* Além dos “meus pêsames”: contribuições da enfermagem frente ao luto durante a pandemia da COVID-19. **Rev Interdiscip Encontro Ciência**, v.4, n.3, p.437-443, 2021.

GÓES, E.R.S. *et al.* Sobrevivendo ao processo de morte e morrer de crianças e adolescentes: vivências de profissionais de enfermagem. **R Pesq Cuid Fundam**, v.16, n.2, p.1-7, 2023.

LIMA, L.M.M.; PINTO, C.A.S.; GONÇALVES, S.M.B. Processo de conforto dos enfermeiros face à morte inesperada de crianças e adolescentes. **Revista René**, v.19, n.1, p.1-8, 2018.

MELNYK, B. M. *et al.* Evidence-based practice: step by step: The Seven Steps of Evidence-Based Practice. **Am. j. Nurs**, v.110, n.1, p.51-5, 2010.

NUNES, E.C., SANTOS, A.D. Challenges of nursing teaching-learning to care for human dying: professors' perceptions. **Esc Anna Nery**, v.21, n.4, p.1-8, 2017.

MOTA, M.S. *et al.* Reações e sentimentos de profissionais da enfermagem frente à morte dos pacientes sob seus cuidados. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.11, n.32, p.129–135, 2011.

PAZES, M.C.E.; NUNES, L.; BARBOSA, A. Fatores que influenciam a vivência da fase terminal e de luto: perspectiva do cuidador principal. **Revista de Enfermagem Referência**, v.4, n.3, p.95-104, 2014.

PETERS, M.D.J. *et al.* Best practice guidance and reporting items for the development of scoping review protocols. **JBI Evid Synth**, v.20, n.4, p. 953-968, 2022.

PIRES, L.C. *et al.* Luto parental: vivências da equipe de enfermagem em terapia intensiva neonatal. **Coigitare Enfermagem**, v.28, n.1, p.1-12, 2023.

SANTOS, M.R. *et al.* Da hospitalização ao luto: significados atribuídos por pais aos relacionamentos com profissionais em oncologia pediátrica. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.53, n.1, p.1-9, 2019.

SOARES, C.B. *et al.* Integrative Review: Concepts And Methods Used In Nursing. **Rev Esc Enferm USP**, v.48, n.2, p.335–45, 2014.

VALLIANI, K.; MUGHAL, F.B. Emoções humanas durante COVID-19: uma lente através da teoria do luto de Kubler-Ross. **Trauma Psicol**, v.14, n.2, p.247-249, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34323565/>. Acesso em: 08 mai. 2024.

VEGA, P.V. *et al.* Supporting in grief and burnout of the nursing team from pediatric units in Chilean hospitals. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.51, n.1, p.1-6, 2017.

VEGA, P.V. *et al.* Develando el significado del proceso de duelo em enfermeras(os) pediátricas(os) que se enfrentan a la muerte de um paciente a causa del câncer. **Aquichan**, v.13, n.1, p.81-91, 2013.